



AValiação DE Diferentes Frequências Alimentares NO Desempenho Produtivo DE TILÁPIA-DO-NILO EM SISTEMA BIOFLOCOS

Autor(es):

HAMILTON HISANO; VICTOR ROSSI PINHEIRO; MARCOS ELISEU LOSEKANN;
MARIANA SILVEIRA GUERRA MOURA E SILVA

Resumo:

A determinação da frequência alimentar ideal para as distintas espécies, fases e sistemas aquícolas é de extrema importância, uma vez que influencia o desempenho, consumo alimentar e imunidade dos animais, além de evitar desperdício de ração e gastos laborais extras com a alimentação, otimizando a eficiência econômica e produtiva do empreendimento aquícola. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar diferentes frequências alimentares sobre o desempenho produtivo de tilápia-do-nilo em sistema bioflocos (BFT), durante o período de 45 dias. Tilápias ($n=6.480$) com peso médio inicial ($5,36\pm 1,45$ g) foram distribuídas aleatoriamente em nove tanques circulares de laminado de PVC com 9.000L cada, dotados de aeração suplementar individual. Os animais foram alimentados manualmente (5% da biomassa) em todos os tratamentos, seguindo as respectivas frequências alimentares: duas vezes (2x), quatro vezes (4x) e seis vezes (6x) ao dia, totalizando três tratamentos e três repetições. A cada quinze dias, a quantidade de alimento foi ajustada para todos os tratamentos. Foram avaliados o peso final, consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar, taxa de crescimento específico, taxa de eficiência proteica e sobrevivência. As médias foram submetidas análise de variância (ANOVA), e quando significativas, foi aplicado o teste de Duncan a 5%. Os parâmetros de qualidade de água estiveram de acordo com os níveis recomendados para tilápias. A turbidez e o volume do floco foram significativamente diferentes ($P<0,05$) entre os tratamentos, sendo que as maiores concentrações foram observadas no tratamento 6x. Para o ganho de peso, os peixes do tratamento 4x apresentaram ganho de peso(g) ($14,69\pm 1,76$) superior ($P<0,05$), aos dos tratamentos 2x ($12,14\pm 1,01$) e 6x ($12,18\pm 0,58$), sendo que para estes dois últimos tratamentos não houve diferença significativa. Este mesmo comportamento foi observado para taxa de eficiência proteica, na qual os peixes do tratamento 4x ($3,49\pm 0,38$) apresentaram taxas superiores ($P<0,05$), aos tratamentos 2x ($3,00\pm 0,24$) e 6x ($2,90\pm 0,14$). Por outro lado, os animais do tratamento 4x apresentaram melhor ($P<0,05$) conversão alimentar ($1,10\pm 0,12$), quando comparados ao tratamento 6x ($1,33\pm 0,06$), porém não diferiram significativamente do 2x ($1,28\pm 0,11$). Os resultados do presente estudo indicam que os peixes do tratamento 4x utilizaram o biofloco como alimento complementar de uma forma mais eficiente, influenciando positivamente o desempenho. Conclui-se que a frequência alimentar de quatro vezes ao dia para tilápia-do-nilo (≥ 15 g) em sistema bioflocos promove melhores respostas sobre o desempenho produtivo.